



ASSOCIAÇÃO ACOLHIMENTO
BOM PASTOR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Interessado: UGADS – Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social

Coordenador do Projeto: Rodrigo Pierobon Rodrigues

Período: Março/2022

Dados referenciais de Março/2022

No mês referenciado, deu-se continuidade ao trabalho na Associação Acolhimento Bom Pastor tendo como objetivo o fortalecimento de vínculos e o convívio familiar e comunitário. Atualmente a Osc possui uma parceria com a UGADS que contemplam 100 vagas, destas, 40 são de crianças de 7 a 12 anos no bairro Novo Horizonte, divididos em dois grupos e 60 vagas são de crianças de 7 a 12, adolescentes de 16 e 17 e idosos no bairro Santa Gertrudes, divididos em três grupos. Durante o respectivo mês, as atividades direcionadas a estes grupos foram realizadas através de acompanhamentos individuais e familiares, realizados via telefone e presencialmente. Além destes, foi realizado atendimento socioassistencial emergencial a alguns usuários, destes, os que se encontram em situação socioeconômica emergente, com a finalidade de auxiliar a organização alimentar das famílias, além da retomada presencial dos encontros socioeducativos e atividades de convívio.

Cronograma de atividades

Santa Gertrudes

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	Atividade de Convívio- Artesanato Idosos	-	Grupo Socioeducativo Idosos	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	Atividade de Convívio- Artesanato Idosos	-	Grupo Socioeducativo Idosos	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	Atividade de Convívio- Artesanato Idosos	-			Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
14h00 – 15h00	Atividade de convívio Contação de Histórias Mágicas – Adolescentes/Crianças	Atividade de convívio – Crianças/Adolescentes Artes	Grupo Socioeducativo Crianças	Grupo Socioeducativo Adolescentes	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
15h00 – 16h00	Atividade de convívio Contação de Histórias Mágicas – Adolescentes/Crianças	Atividade de convívio – Crianças/Adolescentes Artes	Grupo Socioeducativo Crianças	Grupo Socioeducativo Adolescentes	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	-	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe

Cronograma de atividades

Jardim Novo Horizonte

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
09h00 – 10h00	Atividade de convívio – KARATÊ	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
10h00 – 11h00	Atividade de convívio – KARATÊ	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
11h00 – 12h00	Atividade de convívio – KARATÊ	-	-	-	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
12h00 – 13h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h00 – 14h00	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Preparação do local e da atividade	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
14h00 – 15h00	Atividade de convívio – ARTESANATO	Grupo Socioeducativo Crianças	Atividade de convívio – Dança	Atividade de convívio – Karatê	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
15h00 – 16h00	Atividade de convívio – ARTESANATO	Grupo Socioeducativo Crianças	Atividade de convívio – Dança	Atividade de convívio – Karatê	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	-	Grupo Socioeducativo Crianças	-	Atividade de convívio – Karatê	Reunião, Planejamento e Capacitação da equipe
16h00 – 17h00	-	Grupo Socioeducativo Crianças	-	-	-
17h00 – 16h00	-	Grupo Socioeducativo Crianças	-	-	-

Encontros Socioeducativos

Território Jardim Novo Horizonte

Grupo Período da Manhã - Crianças

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 08/02/22	Direitos da criança e do adolescente	<p>Objetivo: Proporcionar a reflexão de forma lúdica sobre o ECA</p> <p>Metodologia: Música, cartazes sobre eixos norteadores do ECA, filipetas com perguntas sobre direitos da criança e adolescente e uma bola.</p> <p>Relato da atividade: De início, foi solicitado a formação de um círculo e perguntado a eles se conheciam ou já ouviram falar sobre o ECA. Através disso a educadora realizou uma apresentação lúdica, utilizando cartazes coloridos acerca dos principais eixos norteadores do Estatuto, como por exemplo: direito a escola; a família; alimentação; ao lazer; prevenção ao trabalho infantil; saúde; prevenção a violência contra crianças e adolescentes - Conselho Tutelar; função do Estado, família e sociedade. Após isso, realizou-se uma dinâmica onde foi colocado uma caixa com som, e o grupo deveria passar a bola de mão em mão e ao som de uma música. De costas para o grupo, a orientadora social realizava pausas na música em momentos aleatórios. Neste momento, quem estivesse segurando a bola, deveria sortear uma pergunta sobre o ECA que estava dentro de um saquinho e respondê-la. Além das perguntas, também havia nesse saquinho alguns desafios com a finalidade de aproximar os usuários uns dos outros e estruturar vínculos.</p> <p>Resultado: O grupo respondeu a proposta de maneira muito empolgada e de forma quase majoritária, os mesmos apresentaram conhecimento prévio sobre o tema, devido já terem explorado o mesmo em outros momentos nas ações socioeducativas da Bom Pastor. A proposta além de divertida, proporcionou a ampliação do universo informacional dos usuários enquanto sujeito de direitos.</p>
		<p>Objetivo: Dialogar com o coletivo acerca das possibilidades educacionais e de trabalho existentes</p> <p>Metodologia: bolinhas plásticas coloridas; etiquetas.</p> <p>Relato da atividade: O grupo foi acolhido de forma inicial e em seguida, convidados a participarem do tema. Assim que apresentado o assunto ao</p>

<p>2ª Semana 15/03/22</p>	<p>Possibilidades educacionais/laborais</p>	<p>coletivo, o grupo se dividiu em dois subgrupos. A função de cada grupo foi a de sortear uma das várias bolinhas plásticas coloridas e nelas, estavam etiquetados nomes de várias profissões existentes, desde profissões acadêmicas/técnicas a profissões que não exigem qualificação acadêmica. A partir do sorteio de tais bolinhas, o respectivo grupo teve a tarefa de realizar uma mímica representando a profissão sorteada, para o grupo oposto. Dessa forma, o grupo oposto teve a função de tentar adivinhar a respeito de qual profissão a mímica se tratava.</p> <p>Resultado: O grupo ficou bastante empolgado na realização da dinâmica e interagiu com o coletivo de forma satisfatória. A dinâmica apresentada foi importante para dialogar sobre o assunto pois foi possível perceber quais são os elementos individuais que cada usuário traz acerca das profissões existentes.</p>
<p>3ª Semana 22/03/22</p>	<p>Identificando o meu ambiente</p>	<p>Objetivo: Dialogar os pontos negativos e positivos do território Metodologia: Cartolinas Relato da atividade: Acolhido os usuários, foram dispostas folhas de cartolina onde em cada uma, estavam escritos: CRAS, Bom Pastor, UBS, Transporte Público e Escola. Apresentado aos usuários tais cartazes, as crianças foram divididas em 2 grupos. A solicitação feita aos usuários foi a de que juntos, levantassem os problemas existentes em cada um desses território, uma solução para o problema levantado Resultado: O grupo trouxe muitos problemas que vivenciam no bairro mas também, propostas legais para serem refletidas e solucionar esses problemas. Nas escolas o grupo trouxe que precisa melhorar na refeição; mais professores legais; segurança na hora da saída e chegada dos alunos.No transporte público, as crianças trouxeram poucos ônibus na linha; melhoria nos transportes já existente. Na saúde disseram construir mais UBS; contratações de profissionais porque a espera por consultas é muito alta. Nas ruas propuseram coberturas dos buracos; fazer faixas de pedestres; limpar os bueiros, pois isso tem contribuído com as enchentes. Sobre o lazer, disseram que faltam mais parques próximos de casa;quadras; parques botânicos. Sobre o CRAS disseram melhorar mais o atendimento pois demora muito para atender; distribuir mais cestas básicas para a população. Sobre a Bom Pastor sugeriram melhorar os forros e pintura das paredes; voltar a distribuir cestas básicas.</p>
<p>4ª Semana 29/03/22</p>	<p>Vinculando os usuários</p>	<p>Objetivo: Oficina de dança; roda de conversa. Metodologia: Oficina de dança; roda de conversa. Descrição da Atividade: A partir da observação de que os usuários não estavam participando de uma das atividades de convívio e que das propostas socioeducativas os mesmos estavam comparecendo em todas, o grupo foi convidado a comparecer na instituição no dia da atividade socioeducativa, com</p>

		<p>a finalidade de dialogar com as crianças porque a proposta da oficina de dança não estava sendo atrativa aos mesmos já que estes não estavam comparecendo. O grupo trouxe algumas considerações, mas de forma majoritária, muitos não haviam nem tido interesse em comparecer. Quando sensibilizado os usuários e a professora de dança chegou com uma metodologia lúdica e bastante interativa, foi possível observar o quanto o grupo demonstrou coesão e interesse para a proposta.</p>
--	--	---

Grupo Período da Tarde - Crianças

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<p>1ª Semana 08/03/22</p>	<p>Direitos da criança e do adolescente</p>	<p>Objetivo: Proporcionar a reflexão de forma lúdica sobre o ECA Metodologia: música, cartazes sobre eixos norteadores do ECA, filipetas com perguntas sobre direitos da criança e adolescente e uma bola. Relato da atividade: De início, foi solicitado a formação de um círculo e perguntado a eles se conheciam ou já ouviram falar sobre o ECA. Através disso a educadora realizou uma apresentação lúdica, utilizando cartazes coloridos acerca dos principais eixos norteadores do Estatuto, como por exemplo: direito a escola; a família; alimentação; ao lazer; prevenção ao trabalho infantil; saúde; prevenção a violência contra crianças e adolescentes - Conselho Tutelar; função do Estado, família e sociedade. Após isso, realizou-se uma dinâmica onde foi colocado uma caixa com som, e o grupo deveria passar a bola de mão em mão e ao som de uma música. De costas para o grupo, a orientadora social realizava pausas na música em momentos aleatórios. Neste momento, quem estivesse segurando a bola, deveria sortear uma pergunta sobre o ECA que estava dentro de um saquinho e respondê-la. Além das perguntas, também havia nesse saquinho alguns desafios com a finalidade de aproximar os usuários uns dos outros e estruturar vínculos. Resultado: Foi possível perceber o quanto o tema trabalhado foi importante, pois haviam crianças novas inseridas no grupo que nunca tinham ouvido falar sobre o ECA. Dessa forma, em um contexto bem coletivo, as crianças se apropriaram bem dos principais eixos do ECA e manifestaram muito interesse em descobrir mais informações. O conteúdo foi passado a eles de forma lúdica e bem divertida.</p>

<p>2ª Semana 15/03/22</p>	<p>Possibilidades Educacionais/Laborais</p>	<p>Objetivo: Dialogar com o coletivo acerca das possibilidades educacionais e de trabalho existentes Metodologia: bolinhas plásticas coloridas; etiquetas. Relato da atividade: O grupo foi acolhido de forma inicial e em seguida, convidados a participarem do tema. Assim que apresentado o assunto ao coletivo, o grupo se dividiu em dois subgrupos. A função de cada grupo foi a de sortear uma das várias bolinhas plásticas coloridas e nelas, estavam etiquetados nomes de várias profissões existentes, desde profissões acadêmicas/técnicas a profissões que não exigem qualificação acadêmica. A partir do sorteio de tais bolinhas, o respectivo grupo teve a tarefa de realizar uma mímica representando a profissão sorteada, para o grupo oposto. Dessa forma, o grupo oposto teve a função de tentar adivinhar a respeito de qual profissão a mímica se tratava. Resultado: O grupo teve dificuldades em representar em forma de mímica algumas das profissões sorteadas por eles. Dessa forma, identificou-se que as profissões mais familiares para o coletivo eram as que não requerem formação acadêmica. O grupo explanou sobre as profissões de seus familiares e de seus sonhos para o futuro. Foi dialogado com o coletivo sobre a diversidade do universo educacional e o quanto os sonhos são importantes para o futuro.</p>
<p>3ª Semana 22/03/22</p>	<p>Identificando o meu ambiente</p>	<p>Objetivo: Dialogar os pontos negativos e positivos do território Metodologia: Cartolinas Relato da atividade: Acolhido os usuários, foram dispostas folhas de cartolina onde em cada uma, estavam escritos: CRAS, Bom Pastor, UBS, Transporte Público e Escola. Apresentado aos usuários tais cartazes, as crianças foram divididas em 2 grupos. A solicitação feita aos usuários foi a de que juntos, levantassem os problemas existentes em cada um desses território, uma solução para o problema levantado Resultado: Sobre os temas, o grupo levantou algumas questões trazendo que nas escolas seria importante melhorar a alimentação; professores mais legais. No transporte sugeriram colocar mais ônibus para os alunos irem pra escola, pois eles vão a pé; mais transporte para os trabalhadores; como ponto positivo, disseram achar lindo a pintura dos trens; disseram também ser importante diminuir o valor do combustível. Na área da saúde falaram em contratar mais profissionais especialistas em crianças (pediatras); comprar mais equipamentos; fazer doações de sangue e mais ambulância. No mais, as demais sugestões foram bastante parecidas com a do outro grupo. O coletivo interagiu bem com a proposta.</p>
		<p>Objetivo: Oficina de dança; roda de conversa. Metodologia: Oficina de dança; roda de conversa. Descrição da Atividade: A partir da observação de que os usuários não</p>

<p>4ª Semana 29/03/22</p>	<p>Vinculando os usuários</p>	<p>estavam participando de uma das atividades de convívio e que das propostas socioeducativas os mesmos estavam comparecendo em todas, o grupo foi convidado a comparecer na instituição no dia da atividade socioeducativa, com a finalidade de dialogar com as crianças porque a proposta da oficina de dança não estava sendo atrativa aos mesmos já que estes não estavam comparecendo. O grupo trouxe algumas considerações, mas de forma majoritária, muitos não haviam nem tido interesse em comparecer. Quando sensibilizados os usuários e a professora de dança chegou com uma metodologia lúdica e bastante interativa, foi possível observar o quanto o grupo demonstrou coesão e interesse para a proposta.</p>
--------------------------------------	--------------------------------------	--

Encontros Socioeducativos

Território Santa Gertrudes

Grupo Crianças

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
<p>1ª Semana 02/03/22</p>	<p>O que nos torna diferentes?</p>	<p>Objetivo: Dialogar sobre as diferenças existentes entre os usuários e a sociedade Metodologia: Roda de conversa Relato da atividade: Conforme as crianças iam chegando às técnicas convidaram os mesmos a se sentarem e aguardarem o restante do grupo chegar. Após 6 crianças estarem presentes, os usuários foram divididos em 2 trios. Foi explicado aos mesmos que eles teriam que observar o outro grupo atentamente e depois, aos comandos da orientadora social, virar de costas. Nesse momento, o grupo que foi observado, recebeu a tarefa de remover algum item de sua roupa ou realizar trocas de quaisquer itens com algum colega/alterar peças de roupas no próprio corpo, como por exemplo: trocar de chinelo com o colega do lado; desamarrar o tênis; virar a camiseta do avesso. Esse jogo é chamado de "Jogo dos 7 erros humano". Feito isso, o grupo oposto teve a tarefa de tentar adivinhar o que estava diferente no grupo concorrente. Após tal proposta, foi realizada uma roda de conversa para discutir sobre alguns temas com eles, para descobrir a opinião das crianças acerca dos seguintes temas :Período escolar integral; vacinação para crianças; pais separados; bullying; racismo; inclusão de pessoas</p>

		<p>com deficiência em escolas regulares.</p> <p>Resultado: No primeiro momento alguns se confundiram e não conseguiram identificar o que estava diferente no outro grupo, mas conforme a brincadeira ia acontecendo eles acertavam as alterações feitas no grupo oposto. Essa atividade foi muito divertida e proporcionou descontração e relaxamento nos usuários. A segunda atividade trouxe observações importantes feitas pelas crianças. De forma geral, as mesmas trouxeram opiniões divergentes acerca de alguns assuntos, como por exemplo, período integral nas escolas. Os temas mais específicos como racismo e inclusão de pessoas com deficiência em escolas regulares, necessitou de explicação prévia da educadora social acerca do tema. Muitos usuários disseram praticar racismo sem nem mesmo saber que era algo errado e um crime. Bulling foi um tema que pouco trouxe divergência de opinião. Os mesmos dialogam bastante sobre suas opiniões sobre pais separados, e compartilharam diálogos sobre suas experiências acerca de tais assuntos. Ao final, a educadora social refletiu com o grupo sobre as características, opiniões e experiências que nos tornam diferentes e o quanto isso nos torna únicos e singulares.</p>
<p>2ª Semana 09/03/22</p>	<p>Direitos da criança e do adolescente</p>	<p>Objetivo: Proporcionar a reflexão de forma lúdica sobre o ECA</p> <p>Metodologia: música, cartazes sobre eixos norteadores do ECA, filipetas com perguntas sobre direitos da criança e adolescente e uma bola.</p> <p>Relato da atividade: De início, foi solicitado a formação de um círculo e perguntado a eles se conheciam ou já ouviram falar sobre o ECA. Através disso a educadora realizou uma apresentação lúdica, utilizando cartazes coloridos acerca dos principais eixos norteadores do Estatuto, como por exemplo: direito a escola; a família; alimentação; ao lazer; prevenção ao trabalho infantil; saúde; prevenção a violência contra crianças e adolescentes - Conselho Tutelar; função do Estado, família e sociedade. Após isso, realizou-se uma dinâmica onde foi colocado uma caixa com som, e o grupo deveria passar a bola de mão em mão e ao som de uma música. De costas para o grupo, a orientadora social realiza pausas na música em momentos aleatórios. Neste momento, quem estivesse segurando a bola, deveria sortear uma pergunta sobre o ECA que estava dentro de um saquinho e respondê-la. Além das perguntas, também havia nesse saquinho alguns desafios com a finalidade de aproximar os usuários uns dos outros e estruturar vínculos.</p> <p>Resultado: Em sua maioria, o grupo desconhecia por completo quais eram seus direitos e de que forma os mesmos eram assegurados. Os usuários nunca tinham ouvido falar sobre Estatuto da Criança e do Adolescente, e manifestaram bastante interesse em conhecê-lo. Nesse contexto, conforme a educadora social realizava a apresentação do ECA de forma lúdica, os usuários começaram a fazer observações e realizar perguntas. Em um determinado momento onde falava-se sobre a proibição de qualquer prática de violência, negligência, opressão ou discriminação, uma criança manifestou que apanhava de sua mãe,</p>

		<p>todas as vezes em que bagunçava. Nesse momento, a mãe do mesmo que estava presente aguardando o término do grupo, se manifestou bastante envergonhada, tecendo justificativas. Além das crianças, o conteúdo desenvolvido também pôde ser apresentado a alguns pais que estavam presentes. A proposta proporcionou interação, diversão e reflexão aos usuários e algumas de suas famílias.</p>
<p>3ª Semana 16/03/22</p>		<p>Relato da atividade: Devido à chuva, os usuários não compareceram ao grupo. Todos justificaram a ausência.</p>
<p>3ª Semana 22/03/22</p>	<p>Identificando meu ambiente</p>	<p>Objetivo: Dialogar os pontos negativos e positivos do território Metodologia: Cartolinas Relato da atividade: Acolhido os usuários, foram dispostas folhas de cartolina onde em cada uma, estavam escritos: CRAS, Bom Pastor, UBS, Transporte Público e Escola. Apresentado aos usuários tais cartazes, as crianças foram divididas em 2 grupos. A solicitação feita aos usuários foi a de que juntos, levantassem os problemas existentes em cada um desses territórios, uma solução para o problema levantado. Resultado: O grupo interagiu bem com a proposta e demonstrou bastante animação com a ideia de refletir sobre os pontos positivos e negativos do bairro. Visivelmente a construção de protagonismo e participação social da criança foi importante para o desenvolvimento das crianças enquanto sujeito de direitos.</p>
<p>3ª Semana 30/03/22</p>	<p>Vivenciando o Crescimento e o Desenvolvimento</p>	<p>Objetivo: Refletir com o grupo as etapas do desenvolvimento e crescimento dentro dos ambientes em que vivem Metodologia: folha sulfite impressa linha do tempo Relato da atividade: Após o acolhimento com as crianças, foi dado início a atividade. Foi entregue a folha com a linha do tempo, nela estavam expressos os seguintes anos: 2019/2022/2032. Após isso, a técnica pediu que fosse relatado nas colunas de acordos com os respectivos anos, quais foram as principais vivências dos usuários e o que mudou de um período para o outro. No ano de 2032, foi solicitado que os mesmos se imaginassem no futuro e o que esperavam alcançar até lá. Resultado: De forma geral, os usuários trouxeram que no ano de 2019 eles gostavam de brincar ao ar livre mas que devido a pandemia, tal ação foi suspensa. Relataram também que a família mudou de um período para outro. O grupo trouxe que antes eram mais carinhosos e que notavam diferenças nesse aspecto. As crianças descreveram muitos sonhos para o futuro. Disseram cursar faculdades e de forma geral, na área da advocacia, polícia e bombeiro. No final da proposta, o grupo foi liberado para brincar de queimada, pois esta foi uma brincadeira que eles pediram as técnicas para realizar, dizendo estarem com saudades disto.</p>

Grupo Adolescentes

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 03/03/22	O que nos torna diferentes?	<p>Objetivo: Refletir com o grupo sobre as diferenças de opiniões e valores que o grupo dispõe e as potencialidades em ser diferente uns dos outros</p> <p>Metodologia: Roda de conversa e dinâmica em grupo</p> <p>Relato da atividade: Acolhido os usuários, os mesmos sentaram-se em círculo e foi realizada uma dinâmica para dialogar sobre as crenças e opiniões de cada usuário. Nesta proposta, cada um deles recebeu 3 balas. A educadora social fez a leitura de 30 perguntas, e os mesmos deveriam responder "Sim" ou "Não". Durante as primeiras 10 perguntas lidas, a cada resposta SIM, os usuário deveriam entregar uma bala para o colega que estivesse sentado à sua direita. Em caso de NÃO, nenhuma bala deveria ser entregue. Na rodada das 10 perguntas seguintes, a cada resposta SIM, os usuário deveriam entregar uma bala para o colega que estivesse sentado à sua esquerda. Na rodada seguinte, as balas deveriam ser destinadas a quem estivesse na direita. As perguntas realizadas envolviam a convivência em família; a relação do usuário consigo próprio; e questões sociais importantes.</p> <p>Resultado: O grupo interagiu muito bem e se envolveu completamente em cada um das perguntas realizadas. Houveram muitas divergências de opiniões, mas respeito diante de tais divergências. Temas voltados para o debate social, como por exemplo, legalização do aborto no Brasil, teve um único usuário que se manifestou a favor os demais todos contra. Outro assunto que trouxe muitas divergências de opinião foi "a desigualdade social é um dos fatores principais que aumentam a criminalidade no Brasil?", também foi um tema que levantou respostas polêmicas. Ao longo de cada tema apresentado a educadora social mediava o debate junto ao grupo e organizava em coletivo a reflexão das opiniões. O debate foi saudável e possibilitou reflexões sobre uma determinada questão social a partir de diferentes ângulos.</p>
		<p>Objetivo: Proporcionar a reflexão de forma lúdica sobre o ECA</p> <p>Metodologia: música, cartazes sobre eixos norteadores do ECA, filipetas com perguntas sobre direitos da criança e adolescente e uma bola.</p> <p>Relato da atividade: De início, foi solicitado a formação de um círculo e perguntado a eles se conheciam ou já ouviram falar sobre o ECA. Através disso a educadora realizou uma apresentação lúdica, utilizando cartazes coloridos acerca</p>

<p>2ª Semana 10/03/22</p>	<p>Proporcionar a reflexão de forma lúdica sobre o ECA</p>	<p>dos principais eixos norteadores do Estatuto, como por exemplo: direito a escola; a família; alimentação; ao lazer; prevenção ao trabalho infantil; saúde; prevenção a violência contra crianças e adolescentes - Conselho Tutelar; função do Estado, família e sociedade. Após isso, realizou-se uma dinâmica onde foi colocado uma caixa com som, e o grupo deveria passar a bola de mão em mão e ao som de uma música. De costas para o grupo, a orientadora social realiza pausas na música em momentos aleatórios. Neste momento, quem estivesse segurando a bola, deveria sortear uma pergunta sobre o ECA que estava dentro de um saquinho e respondê-la. Além das perguntas, também havia nesse saquinho alguns desafios com a finalidade de aproximar os usuários uns dos outros e estruturar vínculos.</p> <p>Resultado: Os usuários responderam a proposta de forma bastante envolvida e de uma forma geral, pouco conheciam acerca do Estatuto da Criança e do Adolescente. Foram refletidos junto ao grupo, os principais eixos do ECA e a cada leitura feita, o grupo trazia as considerações sobre as suas vivências dentro dos artigos. Um dos assuntos mais comentados pelo grupo, foi o referente a proteção a violência, neste contexto, os usuários trouxeram falas que "deram" a entender o que vivenciam em suas casas e o quanto a prática de violência física é comum entre as famílias de vários dos adolescentes. O grupo foi orientado quanto a seus direitos e visivelmente saíram do grupo instrumentalizados. Foi dialogado com o coletivo também sobre a função do Conselho Tutelar e a forma como este está a serviço da proteção à Criança e ao Adolescente. Quando a dinâmica iniciou, o grupo ficou muito empolgado em responder as perguntas e realizar os desafios que foram direcionados a eles. A atividade foi visivelmente importante para o coletivo e de forma divertida, oportunizou o reconhecimento dos adolescentes enquanto sujeito de direitos.</p>
<p>3ª Semana 17/03/22</p>	<p>Vivenciando o crescimento e o desenvolvimento</p>	<p>Objetivo: Refletir sobre as potencialidades e mudanças provocadas pelo crescimento.</p> <p>Metodologia: Folhas de linha do tempo e canetas.</p> <p>Relato da atividade: Acolhido os usuários, o grupo foi apresentado a uma folha de sulfite onde estavam impressas uma linha do tempo perguntando as seguintes questões: Como você era 2015/ Como você está em 2022/ Como pretende estar em 2028. As perguntas escritas tiveram como finalidade proporcionar a reflexão acerca das mudanças em cada período perguntado nas áreas da família/escola e aspectos pessoais.</p> <p>Resultado: A atividade foi importante pois foi disparadora de questões pessoais importantes para os adolescentes. Alguns trouxeram não ter lembranças do ano de 2015, outros disseram que só lembram de ir para escola, brincar bastante. De forma geral, foi trazido o relacionamento com a família como sendo diferente daquele que existe hoje. Os adolescentes trouxeram que quando pequenos, avaliavam seus lares como espaços repletos de amor e carinho e que hoje, poucas são essas vivências realizadas em casa.</p>

<p>4ª Semana 24/03/22</p>	<p>Qualidade das Relações Sociais</p>	<p>Objetivo: Proporcionar o encerramento de ciclo a uma usuária e refletir junto ao grupo sobre os laços sociais Metodologia: Roda de conversa; filipetas de papel; lanches; refrigerante Descrição das Atividades: Acolhido os usuários, o grupo foi convidado a participar da dinâmica amigo secreto-qualidades. Nessa dinâmica o grupo recebeu uma filipeta de papel por usuário e nela, os usuários deveriam escrever seu nome. Feito isso, foi realizado sorteio de amigo secreto e assim sorteado o nome de um colega de grupo o mesmo deveria apresentar o colega, a partir das relações sociais que foram construídas com os mesmos. Quando apresentado, o usuário deveria dizer ao colega um presente que gostaria de entregar a este, caso tivesse em mãos, de acordo com o que acreditava merecer. Quando a dinâmica foi encerrada, o grupo realizou um momento para a tomada de lanches. Resultado: A atividade pensada teve como objetivo encerrar ciclo junto a uma usuária que estava se despedindo do grupo devido estar de mudança para o Estado de Minas Gerais. Com isso, foi pensada uma dinâmica de amigo secreto para que fosse refletido entre o grupo a qualidade das relações que estava sendo construída entre eles. Nesse momento, o grupo interagiu uns com os outros levando em consideração muitas brincadeiras e zoeiras entre si. Deixando-se influenciar pelas características que uns conheciam dos outros fora do grupo, os usuários ao longo da atividade tiveram dificuldade de explicitar os elementos que identificavam uns aos outros a partir das relações pessoais próprias construídas. Quando realizado o desfecho, a educadora refletiu junto ao grupo sobre os resultados proporcionados pela dinâmica e a forma como os adolescentes estavam demonstrando aproveitar as relações sociais do grupo. Quando dito ao grupo que a respectiva usuária estava participando do encontro pela última vez, devido estar de mudança, o coletivo visivelmente ficou abalado com a informação. Tal situação foi importante para reforçar a qualidade das relações interpessoais no grupo. Ao término, o coletivo se reuniu para lanche.</p>
<p>5ª Semana 31/03/22</p>	<p>Identificando meu ambiente</p>	<p>Objetivo: Relatar os pontos negativos e positivos do bairro Metodologia: Cartolinas Relato da atividade: Acolhido os usuários, foram dispostas folhas de cartolina onde em cada uma, estavam escritos: CRAS, Bom Pastor, UBS, Transporte Público e Escola. Apresentado aos usuários tais cartazes. A solicitação feita aos usuários foi a de que juntos, levantassem os problemas existentes em cada um desses território, uma solução para o problema levantado. Resultados: O coletivo se inteirou bastante para realizar o levantamento das atividades e fizeram bons apontamentos a partir do que identificaram como melhoria para o bairro. O coletivo tem tido protagonismo diante das atividades de participação social e os mesmos tem se instrumentalizado enquanto sujeito do direitos.</p>

Grupo Idosos

Semanas/Atividades	Encontro Socioeducativo TEMA:	Descrição das Atividades
1ª Semana 02/03/2022	O que nos trouxe aqui?	<p>Objetivo: Dialogar sobre as experiências individuais de cada usuário e o processo individual de vir a ser o que se é</p> <p>Metodologia: Tintas guaches; folhas de sulfite; pincéis; música.</p> <p>Relato da atividade: Foi organizado às cadeiras e mesas em fila única para as 5 idosas que compareceram ao grupo e foi oferecido café da manhã preparado para elas. Sequencialmente, foi solicitado que cada usuária utilizasse as tintas e pincéis para construir um desenho que representasse suas raízes enquanto indivíduos. Cada usuário poderia desenhar na folha o que quisesse, as memórias expressas deveriam contar histórias sobre quem são e como chegaram até o grupo.</p> <p>Resultado: Os desenhos foram representados pelas mais diversas histórias. Algumas expressaram o local de onde vieram, onde moravam quando crianças, o que passaram e passam até hoje, relembando momentos de felicidade e dor. Algumas, representaram a imagem de suas mães e a saudade que sentem delas. Outras, trouxeram filhos e falecidos maridos. Cada história representada em desenho foi repleta de lembranças e apresentado por elas as raízes que as tornaram quem são hoje. O grupo acolheu a fala trazida pelos colegas e através das mesmas, dialogaram sobre a porta de entrada que acessaram até chegar ao SCFV.</p>
2ª Semana 9/03/2022	Direitos da pessoa Idosa	<p>Objetivo: Apresentar aos usuários os principais artigos do Estatuto do Idoso</p> <p>Metodologia: Trechos do Estatuto do Idoso; roda de conversa</p> <p>Relato da atividade: Acolhido os usuários, foi apresentado aos mesmos o material impresso Estatuto do Idoso. A partir disso, a educadora social realizou a leitura dos principais artigos apresentados nesta lei e refletiu um por um junto ao grupo.</p> <p>Resultado: A cada artigo apresentado, o grupo fazia observações e realizavam trocas de experiência. Foi dialogado com o grupo os artigos: °3; °4; °9; °10; °14; °15; °16; °19; °52; °98; °99; °102. A cada leitura realizada, os idosos realizavam considerações acerca de cada um dos artigos. Foi trazido experiências já vistas por eles de maus-tratos; negligência; violação de bens entre outras. O tema abordado foi importante, pois permitiu que cada um dos usuários pudessem tirar dúvidas e acessar seus direitos enquanto pessoa idosa e cidadãos. Ao término, foi dialogado com o grupo sobre a importância de participar de espaços de debate</p>

		e construção de políticas para a pessoa idosa, como os Conselhos, mais especialmente o COMDIPI.
3ª Semana 16/03/2022	Acolher novos usuários	<p>Objetivo: Ofertar espaço de entrosamento e segurança aos idosos</p> <p>Metodologia: Roda de conversa</p> <p>Relato da atividade: Foi organizada uma atividade para trabalhar o tema "identificando meu ambiente" junto aos usuários, no entanto, devido a chegada de uma nova usuária ao grupo, o respectivo tema não foi trabalhado. Assim que acolhido os usuários e mediado a apresentação dos mesmos para a idosa recém ingressa, o grupo começou a tocar em pontos de vida bastante delicados a partir da identificação com a história trazida pela nova usuária. Desta forma, apesar de não ter sido possível seguir o cronograma de atividade organizado para o grupo, o momento criado pelo coletivo, foi importante não só para a recepção da nova usuária, como também para o coletivo como um todo.</p> <p>Resultado: O grupo interagiu de forma satisfatória e tocou em pontos delicados de vida uns dos outros, sendo estes importantes para elaborar alguns conflitos de vida. A usuária recém ingressa relatou que seu esposo faleceu há exato um mês da data de hoje (16/03) e este relato mobilizou diversos outros acerca de morte e também de vida.</p>
4ª Semana 22/03/2022	Identificando meu ambiente	<p>Objetivo: Dialogar os pontos negativos e positivos do território</p> <p>Metodologia: Cartolinas</p> <p>Descrição da Atividade: Acolhido os usuários, foram dispostas folhas de cartolina onde em cada uma, estavam escritos: CRAS, Bom Pastor, UBS, Transporte Público e Escola. Apresentado aos usuários tais cartazes, a solicitação feita aos usuários foi a de que juntos, levantassem os problemas existentes em cada um desses territórios, uma solução para o problema levantado.</p> <p>Resultado: Os idosos trouxeram muitas insatisfações referente ao bairro, sobretudo no que diz respeito à UBS. Outro ponto levantado, foi a falta de segurança do município de Jundiá, justificada pelo número de pessoas desaparecidas ultimamente, e muitas destas, no bairro Santa Gertrudes. Dentre as questões levantadas, foi discutido com o grupo a importância de tensionar a retomada das reuniões de rede do bairro, e estimular a participação dos usuários.</p>
5ª Semana 30/03/2022	Vivenciando o crescimento e o desenvolvimento	<p>Objetivo: Refletir sobre as potencialidades e mudanças provocadas pelo desenvolvimento</p> <p>Metodologia: Folhas sulfite impressa linha do tempo e canetas</p> <p>Relato da atividade: Após o acolhimento com as crianças, foi dado início a atividade. Foi entregue a folha com a linha do tempo, nela estavam expressos os seguintes anos: 1995/2022/2032. Após isso, a técnica pediu que fosse relatado nas colunas de acordos com os respectivos anos, quais foram as principais vivências dos usuários e o que mudou de um período para o outro. No ano de 2032, foi solicitado que os mesmos se imaginassem no futuro e o que esperavam</p>

		<p>alcançar até lá.</p> <p>Resultado: Foram construídos relatos permeados por muitas angústias e poucas alegrias. Alguns usuários relataram que no período de 1995 passaram por momentos de muitas perdas e sofrimentos. Já no ano de 2022 parte do grupo trouxe que mesmo os anos se passando ainda sentem esse sentimento de perdas, porém, alguns se consideram felizes. Para o futuro, de forma geral, tiveram dificuldades de se projetar daqui há 10 anos, os sonhos trazidos tinham como foco terceiros (filhos, netos), em relação a isso, o processo de criar objetivos e se permitir desenvolver sonhos, foi estimulado pela técnica e refletido sobre as questões trazidas por cada usuário.</p>
--	--	--

Os relatos apresentados acima, fazem parte das atividades socioeducativas realizadas com os usuários ao longo do mês de março. Diante das buscas ativas realizadas pelos Cras, os grupos estão sendo estruturados e os novos usuários estão sendo incluídos ao SCFV conforme referência junto ao Cras. Dessa forma, o SCFV encerrou o mês de março contando com os seguintes atendimentos realizados aos usuários de forma socioeducativa:

NOVO HORIZONTE CRIANÇAS						
TOTAL DE USUÁRIOS CADASTRADOS	MARÇO					
	PARTICIPAÇÕES POR DIA				TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL	
	08/03	15/03	22/03	29/03		
26 USUÁRIOS	17	18	24	22	81	

SANTA GERTRUDES CRIANÇAS						
TOTAL DE USUÁRIOS CADASTRADOS	MARÇO					
	PARTICIPAÇÕES POR DIA					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
	02/03	09/03	16/03	23/03	30/03	
12 USUÁRIOS	6	7	3	7	6	27

SANTA GERTRUDES ADOLESCENTES						
------------------------------	--	--	--	--	--	--

TOTAL DE USUÁRIOS CADASTRADOS	MARÇO					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
	PARTICIPAÇÕES POR DIA					
	03/03	10/03	17/03	24/03	31/03	
17 USUÁRIOS	12	12	11	8		

SANTA GERTRUDES IDOSOS						
TOTAL DE USUÁRIOS CADASTRADOS	MARÇO					TOTAL DE FREQUÊNCIA MENSAL
	PARTICIPAÇÕES POR DIA					
	02/03	09/03	16/03	23/03	30/03	
13 USUÁRIOS	6	8	10	9	7	36

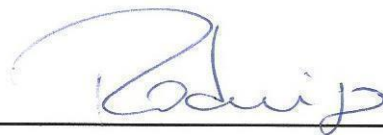
REUNIÕES E EVENTOS

03/03 - Reunião Alinhamento Técnico de Relatório UGADS;

11/03- Reunião CMDCA

17/03- Reunião Inclusão Produtiva

18/03 - Reunião Equipe Bom Pastor - SCFV



Rodrigo Pierobon Rodrigues
Coordenador de Projetos